



CÂMARA DOS DEPUTADOS  
COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº \_\_\_\_\_, DE 2026**  
(Do Senhor LUIZ PHILIPPE DE ORLEANS E BRAGANÇA)

Requer informações ao Ministro de Estado da Defesa acerca da situação atual das Empresas Estratégicas de Defesa, em especial, no que diz respeito à possíveis vendas para grupos estrangeiros.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que sejam solicitadas ao **Ministro de Estado da Defesa** informações detalhadas acerca da situação atual das Empresas Estratégicas de Defesa em especial, no que diz respeito a possíveis vendas para grupos estrangeiros.

**JUSTIFICAÇÃO**

Empresa Estratégica de Defesa (EED) é uma organização brasileira certificada pelo Ministério da Defesa, essencial para a soberania nacional no desenvolvimento de tecnologias críticas e que possuem controle acionário majoritariamente nacional, assegurando a produção de itens essenciais para as Forças Armadas, sendo fundamentais para a segurança contra ameaças externas.

Essas empresas integram a Base Industrial de Defesa (BID) que registrou um crescimento de 114% em exportações no período de 2023 e 2025. As principais características e requisitos para credenciar uma empresa como estratégica de defesa são a sede, a administração e o controle acionário majoritário, que devem ser no Brasil, além de comprovarem conhecimento





**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL

científico ou tecnológico próprio para o desenvolvimento de equipamentos que podem ou não ser duais. O Catálogo de Produtos da BID, lançado em março de 2026, reúne 154 empresas e 364 produtos.

No entanto, recentemente, notícias deram conta da possível venda de uma dessas empresas, a Avibras, para um grupo brasileiro com parcerias em vários setores da economia, inclusive com outros países. A empresa atravessa uma grave crise e a sua venda, para alguns, é algo iminente. Para outros, contudo, seria um absurdo, pois se trata de um patrimônio estratégico do país.

Consta que, em 2024, as dívidas da empresa alcançaram os R\$ 700 milhões. O processo de recuperação judicial se mostra moroso e complexo, o que teria afastado investidores interessados na sua reestruturação. Vale lembrar que a Avibras não é uma empresa qualquer e que, entre os seus produtos estão o sistema ASTROS II MK6, referência mundial, exportado para países do Oriente Médio e Sudeste Asiático, garantindo a soberania tecnológica no lançamento de foguetes, além do desenvolvimento de sistemas avançados de artilharia, mísseis táticos de cruzeiro e sistemas de comando e controle.

Com o objetivo de elucidarmos o que, de fato, ocorre com a empresa, faz-se necessário que o Ministro da Defesa nos esclareça os seguintes pontos:

**1 –** Quantas Empresas Estratégicas de Defesa encontram-se saneadas, produzindo e gerando empregos e receitas para o país? Quais?

**2 –** Quantas e quais Empresas Estratégicas de Defesa encontram-se em processo de recuperação judicial e podem ser, efetivamente, vendidas?

**3 –** Por meio da Secretaria de Produtos de Defesa (SEPROD), o Ministério da Defesa promove o intercâmbio com vários países. Em que oportunidades as Empresas Estratégicas de Defesa foram alvo do interesse estrangeiro? Esse interesse seria para a compra das empresas ou injeção de recursos? Neste caso, como se daria esse aporte e até que ponto esse tipo de cooperação poderia comprometer a nossa soberania?

**4 –** O Ministério da Defesa tem atuado de alguma forma no caso da Avibras? Têm sido feitas gestões junto ao governo federal para que a empresa seja recuperada e mantida 100% nacional? Caso o MD tenha feito gestões,





**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL

relacionar tudo que fora feito – documentos, nomes, datas, valores – e seus resultados objetivos.

**5** – O Ministério da Defesa mantém ou manteve diálogo com empresas e/ou governos estrangeiros para tratar de venda e/ou aporte de recursos em Empresas Estratégicas de Defesa? Se o fez, relacionar as datas, os interessados, valores e condições discutidas.

**6** – O Ministério da Defesa mantém ou manteve algum tipo de diálogo e/ou interação com o Ministério das Relações Exteriores para tratar de negócios envolvendo as Empresas Estratégicas de Defesa? Se o fez, encaminhar os documentos relacionados.

**7** – No caso específico da Avibras, há ou houve algum diálogo para que a empresa fosse vendida e/ou recebesse aporte de recursos do Grupo J&S? O Ministério da Defesa, em algum momento, discutiu e/ou elaborou documento sobre os riscos das negociações para a soberania nacional?

**8** – De que forma o Ministério da Defesa tem atuado em relação à situação das Empresas Estratégicas de Defesa, seus negócios e os interesses nacionais?

Dada a relevância do tema em destaque para a soberania nacional, aguardamos o breve envio das respostas aos questionamentos retro formulados, de modo que tenhamos os subsídios necessários para uma eventual atuação legislativa nessa área.

Sala da Comissão em,      de abril de 2026.

**Deputado Luiz Philippe de Orleans e Bragança**  
PL/SP

